

PIB Municipal: Manaus cresce 4,4%, e mantém 8ª posição entre os maiores municípios

Considerando as contas de 2017, Manaus permaneceu entre os municípios com maior valor de Produto Interno Bruto, na oitava posição, logo atrás de Porto Alegre (RS), à frente de Salvador, e como município mais bem posicionado da Região Norte.

Em 2017, a indústria perdeu o seu posto de atividade econômica mais importante da capital amazonense, e os Serviços (incluindo o comércio) assumiram essa posição, com participação de 44,05% no valor adicionado total do PIB no município. Os dados também mostram que 2017 foi um ano de crescimento para 54 dos 62 dos municípios do Estado, incluindo municípios de maior participação no valor do PIB Estadual, como Iranduba, Manacapuru e Coari. As estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas são desenvolvidas em parceria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sdecti) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Tabela 5938 - Produto interno bruto a preços correntes, impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, e respectivas participações - Referência 2010	
Ano - 2017	
Município - Manaus (AM)	
Variável	
Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária no valor adicionado bruto a preços correntes total (%)	0,37
Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da indústria no valor adicionado bruto a preços correntes total (%)	41,52
Participação do valor adicionado bruto a preços correntes dos serviços, exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, no valor adicionado bruto a preços correntes total (%)	44,05
Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no valor adicionado bruto a preços correntes total (%)	14,07
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA	

Em 2017, Manaus ocupou a oitava posição entre os municípios com maiores PIB do país. O município fechou o ano com R\$73.201.651.000,00, e com participação de 1,11%, no Produto Interno Bruto nacional. A evolução em relação ao ano anterior foi de 4,4%, somando R\$2.905.287.000,00 a mais no produto interno bruto a preços correntes. Com o bom desempenho no ano, a capital amazonense manteve a oitava posição, logo atrás de Porto Alegre (RS), cujo PIB foi de R\$73.862.306.000,00. O município de Salvador (BA) ficou na nona posição, abaixo de Manaus, com PIB de R\$62.717.483.000,00.

PIB A PREÇOS CORRENTES - MANAUS	
PIB 2015 (1.000 R\$)	67.076.904
PIB 2016 (1.000 R\$)	70.296.364
PIB (2017) (1.000 R\$)	73.201.651
VARIAÇÃO 2016/2017 (%)	3,9
EVOLUÇÃO ABSOLUTA (1.000 R\$)	2.905.287

Tabela 1 - Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentual e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2017

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R\$)	Participação (%)	Participação acumulada (%)
São Paulo (SP)	1º	699 288 352	10,62	10,62
Rio de Janeiro (RJ)	2º	337 594 462	5,13	15,75
Brasília (DF)	3º	244 682 756	3,72	19,47
Belo Horizonte (MG)	4º	88 951 168	1,35	20,82
Curitiba (PR)	5º	84 702 357	1,29	22,10
Osasco (SP)	6º	77 910 496	1,18	23,29
Porto Alegre (RS)	7º	73 862 306	1,12	24,41
Manaus (AM)	8º	73 201 651	1,11	25,52
Salvador (BA)	9º	62 717 483	0,95	26,47
Fortaleza (CE)	10º	61 579 403	0,94	27,41

Na Região Norte, em 2017, Manaus dominou com folga o PIB dos municípios. Somente seu volume representou 19,90% entre os 30 maiores municípios da Região; em segundo lugar, estava Belém (PA), com 8,22% de participação, e, na terceira posição, Parauapebas (PA), com 5,01% de participação. Entre os trinta maiores municípios da Região Norte, no que diz respeito ao PIB, além de Manaus, o Amazonas possuía apenas Itacoatiara no ranking, ocupando a 26ª posição. O grupo dos maiores foi formado principalmente por municípios paraenses (15).

Tabela 2 - Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentual e acumulada dos municípios nas Grandes Regiões, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2017

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 30 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R\$)	Participação dos municípios na Grande Região (%)	Participação acumulada dos municípios na Grande Região (%)
Norte				
Manaus (AM)	1ª	73 201 651	19,90	19,90
Belém (PA)	2ª	30 238 484	8,22	28,12
Parauapebas (PA)	3ª	18 431 904	5,01	33,13
Porto Velho (RO)	4ª	16 514 535	4,49	37,62
Macapá (AP)	5ª	9 994 877	2,72	40,34
Boa Vista (RR)	6ª	8 939 317	2,43	42,77
Marabá (PA)	7ª	8 596 000	2,34	45,10
Palmas (TO)	8ª	8 246 273	2,24	47,34
Rio Branco (AC)	9ª	8 151 494	2,22	49,56
Ananindeua (PA)	10ª	6 979 135	1,90	51,46
Tucuruí (PA)	11ª	6 460 221	1,76	53,21
Santarém (PA)	12ª	4 835 188	1,31	54,53
Barcarena (PA)	13ª	4 815 194	1,31	55,84
Canal dos Carajás (PA)	14ª	4 087 532	1,11	56,95
Araguaína (TO)	15ª	4 013 612	1,09	58,04
Castanhal (PA)	16ª	3 757 159	1,02	59,06
Vitória do Xingu (PA)	17ª	3 088 045	0,84	59,90
Ji-Paraná (RO)	18ª	3 026 759	0,82	60,72
Paragominas (PA)	19ª	2 949 844	0,80	61,53
Porto Nacional (TO)	20ª	2 627 604	0,71	62,24
Vilhena (RO)	21ª	2 555 582	0,69	62,93
Altamira (PA)	22ª	2 500 591	0,68	63,61
Ariquemes (RO)	23ª	2 296 074	0,62	64,24
Gurupi (TO)	24ª	2 155 992	0,59	64,82
Cacoal (RO)	25ª	2 127 523	0,58	65,40
Itacoatiara (AM)	26ª	1 978 815	0,54	65,94
Santana (AP)	27ª	1 909 860	0,52	66,46
Marituba (PA)	28ª	1 787 967	0,49	66,95
Itaituba (PA)	29ª	1 770 652	0,48	67,43
Oriximiná (PA)	30ª	1 700 273	0,46	67,89

Razão entre o PIB *per capita* das grandes concentrações urbanas e o PIB *per capita* do Brasil

A razão entre o PIB *per capita* dos Municípios das Capitais e o PIB *per capita* do Brasil (R\$31.702,25) mostrou que, em 2017, enquanto Brasília teve valor 2,54 vezes maior que o nacional, em Belém a razão foi de 0,66. No mesmo ano, 13 capitais brasileiras possuíam PIB *per capita* maior do que o nacional; em 2002 eram 11.

Manaus com PIB *per capita* de R\$34.362,71 foi a única representante da Região Norte com razão acima de 1,00 ao longo de toda a série; com 1,08 em 2017 e 1,39 em 2002. E Recife a única da Região Nordeste, com razão 1,00 em 2017 e 1,15 em 2002.

Municípios das Capitais

2002		2017	
Brasília (DF)	2,93	Brasília (DF)	2,54
Vitória (ES)	2,82	São Paulo (SP)	1,82
São Paulo (SP)	2,10	Vitória (ES)	1,76
Rio de Janeiro (RJ)	1,87	Rio de Janeiro (RJ)	1,63
Porto Alegre (RS)	1,56	Porto Alegre (RS)	1,57
Curitiba (PR)	1,52	Curitiba (PR)	1,40
Florianópolis (SC)	1,41	Florianópolis (SC)	1,27
Manaus (AM)	1,39	Cuiabá (MT)	1,25
Belo Horizonte (MG)	1,21	Belo Horizonte (MG)	1,11
Recife (PE)	1,15	Manaus (AM)	1,08
Goiânia (GO)	1,15	Goiânia (GO)	1,05
Cuiabá (MT)	0,98	Porto Velho (RO)	1,00
Boa Vista (RR)	0,98	Recife (PE)	1,00
Aracaju (SE)	0,98	Campo Grande (MS)	0,98
Palmas (TO)	0,91	Palmas (TO)	0,91
Campo Grande (MS)	0,82	São Luís (MA)	0,86
Macapá (AP)	0,81	Boa Vista (RR)	0,85
Natal (RN)	0,79	Natal (RN)	0,84
João Pessoa (PB)	0,78	Aracaju (SE)	0,79
Rio Branco (AC)	0,78	João Pessoa (PB)	0,77
Porto Velho (RO)	0,78	Fortaleza (CE)	0,74
São Luís (MA)	0,74	Teresina (PI)	0,71
Salvador (BA)	0,73	Rio Branco (AC)	0,67
Belém (PA)	0,71	Salvador (BA)	0,67
Fortaleza (CE)	0,71	Maceió (AL)	0,67
Maceió (AL)	0,60	Macapá (AP)	0,66
Teresina (PI)	0,56	Belém (PA)	0,66

■ Norte
■ Nordeste
■ Sudeste
■ Sul
■ Centro-Oeste

Participação do PIB municipal

Os cinco municípios com maiores PIBs do Amazonas tiveram juntos participação de 84,9% do total do PIB do Estado, em 2017. Em 2016, esse percentual foi de 85%. Fazendo uma comparação entre 2002, início da série histórica da pesquisa, e 2017, percebe-se uma

descentralização pequena, mas que vem ocorrendo, em relação à participação do PIB dos cinco maiores municípios no PIB do Estado, que em 2002 era 88,1% do total.

Tabela 9 - Participação percentual do PIB, número de municípios e população dos cinco municípios com maiores PIBs em relação à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2002-2017

Unidades da Federação (número de municípios)	Cinco municípios com maiores PIBs																	no número de municípios da Unidade da Federação	participação no total da população da Unidade da Federação (%)
	Participação no PIB da Unidade da Federação (%)																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			
Rondônia (52 municípios)	58,3	56,1	57,2	57,4	57,9	58,0	57,3	60,1	62,5	63,8	63,6	62,1	62,2	62,2	61,6	61,0	9,6	52,3	
Acre (22 municípios)	80,1	78,9	80,0	80,0	80,0	79,7	79,9	80,4	79,0	78,8	78,8	77,0	78,3	77,6	75,7	76,0	22,7	68,3	
Amazonas (62 municípios)	88,1	89,0	90,4	90,0	89,9	90,1	90,2	89,6	89,1	87,1	86,8	86,8	85,8	84,9	85,0	84,9	8,1	62,1	
Roraima (15 municípios)	87,5	87,2	86,8	87,0	87,8	87,0	86,9	87,6	87,7	87,1	86,8	86,2	86,9	86,2	85,9	85,9	33,3	79,2	
Pará (144 municípios)	49,3	48,0	49,2	48,7	49,7	49,1	51,4	50,8	53,1	54,5	54,1	50,8	48,4	45,4	44,4	45,6	3,5	30,5	
Amapá (16 municípios)	91,7	90,3	91,0	90,3	90,9	89,2	89,7	90,0	89,0	88,6	89,0	88,4	88,8	88,4	87,7	88,2	31,3	84,1	
Tocantins (139 municípios)	52,3	48,0	47,6	50,1	52,0	49,5	49,1	49,1	51,4	49,9	50,4	50,7	50,8	52,1	52,8	53,5	3,6	42,0	
Maranhão (217 municípios)	52,1	51,2	53,0	54,4	55,7	53,0	51,5	50,7	53,2	51,7	52,4	50,4	51,2	49,9	48,8	48,7	2,3	24,7	
Piauí (224 municípios)	60,2	58,6	57,2	58,7	61,6	58,3	56,8	57,8	59,5	58,8	59,2	59,7	59,7	57,8	58,6	54,8	2,2	36,0	
Ceará (184 municípios)	61,1	60,6	61,1	61,4	60,9	61,9	60,8	62,2	61,8	61,1	62,7	61,9	60,6	60,3	59,2	57,4	2,7	40,9	
Rio Grande do Norte (167 municípios)	60,4	59,7	59,9	60,1	59,3	60,0	60,3	62,4	62,4	61,6	61,3	61,5	60,6	60,1	60,5	58,7	3,0	43,7	
Paraná (223 municípios)	56,4	55,7	55,5	55,3	56,2	57,2	57,4	57,4	58,1	57,6	58,8	57,5	58,0	57,5	56,4	56,4	2,2	38,1	
Pernambuco (185 municípios)	58,7	57,6	57,8	57,0	55,9	56,3	55,4	56,0	55,8	55,9	56,0	56,4	55,0	53,5	53,0	52,5	2,7	28,6	
Alagoas (102 municípios)	54,1	56,3	57,1	56,8	58,8	59,7	58,6	59,7	61,9	61,7	61,5	61,4	61,4	61,2	59,2	57,2	4,9	42,9	
Sergipe (75 municípios)	61,8	59,9	60,3	59,1	56,1	57,1	55,1	55,1	57,8	58,8	58,5	58,5	58,5	58,8	60,4	59,1	6,7	44,8	
Bahia (417 municípios)	43,4	43,7	43,7	45,1	44,1	44,3	43,3	45,9	44,9	43,6	42,5	43,6	43,4	42,7	44,2	43,2	1,2	27,8	
Minas Gerais (853 municípios)	37,0	36,7	35,0	35,5	36,5	37,4	37,1	39,4	37,2	34,6	34,7	34,3	34,5	34,9	34,3	33,2	0,6	23,0	
Espírito Santo (78 municípios)	64,6	64,4	65,6	64,3	65,0	64,6	63,0	63,0	60,7	56,6	54,8	53,4	54,1	54,7	58,4	55,8	6,4	47,5	
Rio de Janeiro (92 municípios)	68,1	67,5	67,5	67,9	67,7	67,5	65,6	67,1	65,8	64,9	64,2	64,7	64,6	66,0	66,8	66,2	5,4	56,5	
São Paulo (645 municípios)	47,1	46,0	45,3	46,0	46,2	46,4	46,3	46,5	47,1	47,3	46,5	45,9	45,1	45,2	45,0	44,3	0,8	34,6	
Paraná (399 municípios)	42,6	41,0	41,8	43,1	44,4	44,4	44,2	45,0	46,1	45,5	44,8	43,5	42,0	40,8	38,7	38,1	1,3	29,3	
Santa Catarina (295 municípios)	34,4	34,1	34,5	35,5	36,0	36,2	36,1	35,3	35,8	35,2	34,9	34,2	34,9	35,1	34,5	34,3	1,7	26,6	
Rio Grande do Sul (497 municípios)	34,8	33,3	34,7	37,6	36,0	36,2	35,1	36,2	35,2	34,7	34,5	32,8	32,2	32,2	32,5	32,2	1,0	24,7	
Mato Grosso do Sul (79 municípios)	52,1	50,2	51,0	52,8	53,8	53,5	52,7	54,1	55,2	54,9	54,5	53,9	54,7	53,4	51,9	52,9	6,3	51,9	
Mato Grosso (141 municípios)	41,7	41,1	41,1	41,7	46,2	44,4	42,6	43,7	44,8	41,6	41,1	41,2	42,3	41,8	40,2	41,1	3,5	39,1	
Goiás (246 municípios)	47,0	46,0	46,4	48,7	51,0	50,6	50,8	51,8	51,9	51,9	50,8	49,7	50,7	49,1	47,0	47,9	2,0	39,9	
Distrito Federal (1 município)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Crescimento do PIB

Tapauá foi o município amazonense que teve o maior crescimento no PIB (56,87%), em 2017 (338.818.000), na comparação com o ano anterior. Esse crescimento foi graças ao bom desempenho na **atividade agropecuária**, que somou um valor adicionado bruto de 91.629.000 reais em 2016, e 206.634.000 reais, em 2017.

No entanto, dos treze municípios do Estado que tiveram crescimento acima de 12% na comparação com 2016, somente dois foram alavancados pelo desempenho da agropecuária: Tapauá e Amaturá. Os demais municípios do Amazonas com maior crescimento do PIB apresentaram maiores evoluções de valores acumulados na **indústria**, caso de Coari, cujo valor acumulado foi de 244.457.000 para 405.495.000 reais, e também de Humaitá, Iranduba, Manacapuru, São Paulo de Olivença, Tefé e Urucurituba; e também houve maior evolução nos valores da **administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social**, caso de Anamã (de 44.097.000 para 50.981.000 reais), Autazes, Beruri e Boa Vista de Ramos.

Considerando o crescimento do PIB de Coari, nota-se que há oscilação de ano para ano, em razão da instabilidade na produção de combustíveis. Na comparação entre 2015 e 2016, Coari esteve entre os municípios com maiores perdas (-49,8%), e de 2016 para 2017, o município começa a reverter o cenário, com crescimento de 12,85%.

Produto interno bruto a preços correntes – Crescimento acima de 12% dos municípios do Amazonas - 2016 e 2017			
Variável - Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)			
Unidade da Federação e Município	Ano		Crescimento (%)
	2016	2017	
Tapauá (AM)	215.987	338.818	56,87
Amaturá (AM)	66.265	80.789	21,92
Manacapuru (AM)	1.316.860	1.525.165	15,82
Humaitá (AM)	482.341	555.210	15,11
Urucurituba (AM)	124.236	142.872	15,00
São Paulo de Olivença (AM)	206.312	235.365	14,08
Beruri (AM)	124.199	141.404	13,85
Boa Vista de Ramos (AM)	110.655	125.587	13,49
Tefé (AM)	657.170	744.800	13,33
Altazes (AM)	289.804	327.908	13,15
Coari (AM)	1.170.225	1.320.621	12,85
Irlanduba (AM)	625.010	704.369	12,70
Anamã (AM)	96.390	108.109	12,16

Entre os municípios com desempenho negativo em 2017, destaque para Codajás, que teve queda de 28,76% em relação a 2016, a maior percentagem de perda do Estado, seguida por Presidente Figueiredo (-18,72), Atalaia do Norte (-14,83%) e por Rio Preto da Eva (-14,11%), os quatro municípios com perdas acima de 10%.

Produto interno bruto a preços correntes – quedas acima de 10% dos municípios do Amazonas – 2016 e 2017

Variável - Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)			
Unidade da Federação e Município	Ano		Crescimento (%)
	2016	2017	
Codajás (AM)	651.453	464.071	-28,76
Presidente Figueiredo (AM)	547.295	444.819	-18,72
Atalaia do Norte (AM)	165.713	141.142	-14,83

Rio Preto da Eva (AM)

446.859

383.824

-14,11

Dentre esses municípios, Codajás, Atalaia do Norte e Rio Preto da Eva tiveram perdas por causa do desempenho negativo na produção agropecuária; Codajás teve valor adicionado bruto de 500.543.000 reais, em 2016, caindo para 302.525.000 reais, na agropecuária, em 2017.

Presidente Figueiredo também teve perda na agropecuária (de 88.469.000 para 68.532.000 reais), mas, principalmente, no valor adicionado da Indústria, em razão da oscilação na produção de combustíveis; nesse setor, em 2016, Presidente Figueiredo teve valor adicionado bruto de 123.722.000, caindo para 54.220.000 reais, em 2017, ou seja, o município adicionou menos da metade do valor do ano anterior. No total, oito municípios do Estado apresentaram desempenho negativo.

Agropecuária

Observa-se, em 2017, que $\frac{1}{4}$ do valor adicionado bruto da Agropecuária brasileira era concentrada em 165 municípios. Desses municípios, as regiões Sul e Centro-Oeste somavam 96 municípios, ou 58,2%, ancorados na produção de soja em grão, algodão herbáceo e arroz em grão.

Os cinco maiores valores foram, na ordem, São Desidério (BA), Rio Verde (GO), Sapezal (MT), Sorriso (MT) e Três Lagoas (MS), e somaram 2,2% do valor adicionado bruto da Agropecuária em 2017. No grupo dos 100 municípios de maiores valores adicionados da Agropecuária, o Amazonas colocou dois representantes: Manacapuru (17º) e Itacoatiara (56º).

Na tabela abaixo, podemos visualizar os dez municípios amazonenses de maior valor adicionado bruto a preços correntes na agropecuária Estadual, e também o município de menor valor adicionado bruto, Ipixuna, com participação de 0,21%.

Tabela 5938 - Produto interno bruto a preços correntes, impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, e respectivas participações - Referência 2010			
Ano - 2017			
#	Município	Variável	
		Valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária (Mil Reais)	Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária no valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária da unidade da federação (%)
1	Manacapuru (AM)	735.631	13,13
2	Itacoatiara (AM)	488.832	8,37
3	Codajás (AM)	302.525	5,40
4	Parintins (AM)	270.295	4,82
5	Manaus (AM)	218.517	3,80
6	Lábrea (AM)	214.242	3,82
7	Eirunepê (AM)	207.781	3,71
8	Irlanduba (AM)	176.769	3,15
9	Careiro da Várzea (AM)	164.719	2,94
10	Manicoré (AM)	146.693	2,62
47	Ipixuna (AM)	11.558	0,21

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Dessa forma, os municípios com maiores participações no valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária no Amazonas foram, em 2017, Manacapuru (R\$735.631.000), com participação de 13,13% do valor total da Agropecuária do Estado, Itacoatiara (R\$468.832.000), representando 8,37% de participação, e Codajás (302.525.000), representando 5,40%. O município com menor participação na agropecuária foi Ipixuna (R\$11.558.000), representando 0,21%.

Indústria

Na Indústria, em 2017, 20 municípios concentravam ¼ de seu valor adicionado bruto, revelando um nível de concentração maior que na Agropecuária. Com mais 69 municípios chega-se a metade da Indústria. No outro extremo, nota-se que 2 729 municípios responderam por 1,0% da Indústria.

Quanto ao valor adicionado bruto da indústria, a capital paulista manteve a primeira posição na participação percentual, concentrando 4,94% da Indústria em 2017. O Rio de Janeiro, com 2,71%, ocupava a segunda posição, seguido por Manaus (2,06%) devido à Zona Franca. O valor adicionado bruto da indústria em Manaus foi de R\$ 24.606.560 bilhões, 2,06% de participação ao valor adicionado bruto total nacional, e 33,6% do valor adicionado total do município (73.201.651.000).

Tabela 6 - Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Indústria e participações percentual e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2017

(continua)

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Valor adicionado bruto da Indústria (1 000 R\$)	Participação (%)	Participação acumulada (%)
São Paulo (SP)	1º	59 119 809	4,94	4,94
Rio de Janeiro (RJ)	2º	32 417 782	2,71	7,65
Manaus (AM)	3º	24 606 560	2,06	9,70
Paulínia (SP)	4º	17 671 370	1,48	11,18
São José dos Campos (SP)	5º	15 867 490	1,33	12,51
Parauapebas (PA)	6º	13 038 688	1,09	13,59
Curitiba (PR)	7º	12 725 151	1,06	14,66
Betim (MG)	8º	10 776 935	0,90	15,56
Guarulhos (SP)	9º	10 558 105	0,88	16,44
Belo Horizonte (MG)	10º	10 550 993	0,88	17,32

Serviços

Quanto aos Serviços, o município de Manaus manteve-se entre os maiores municípios (15º), com valor adicionado bruto de R\$26.109.607.000,00, e participação de 0,82%, no valor total nacional. As três maiores participações foram de São Paulo (14,98%), Rio de Janeiro (5,67%) e Brasília (3,42%).

Dos municípios que somaram até ½ do total nacional dos Serviços, excluindo a administração pública, na Região Norte somente as capitais do Amazonas e do Pará

estiveram neste grupo e da Região Nordeste não apareceram as capitais dos Estados do Piauí, Paraíba e Sergipe entre estes municípios. Todas as capitais pertencentes às Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste estiveram entre os maiores valores desses serviços em 2017. Destaca-se também que 14 dos 38 municípios deste grupo eram paulistas.

Tabela 7 - Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto dos Serviços e participações percentual e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2017				
(continua)				
Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Valor adicionado bruto dos Serviços (1 000 R\$)	Participação (%)	Participação acumulada (%)
São Paulo (SP)	1º	474 646 034	14,98	14,98
Rio de Janeiro (RJ)	2º	179 812 829	5,67	20,65
Brasília (DF)	3º	108 287 567	3,42	24,07
Osasco (SP)	4º	55 760 881	1,76	25,83
Belo Horizonte (MG)	5º	54 420 591	1,72	27,55
Porto Alegre (RS)	6º	50 987 200	1,61	29,16
Curitiba (PR)	7º	47 664 436	1,50	30,66
Salvador (BA)	8º	38 945 975	1,23	31,89
Fortaleza (CE)	9º	37 048 441	1,17	33,06
Campinas (SP)	10º	34 770 630	1,10	34,16
Recife (PE)	11º	31 163 124	0,98	35,14
Guarulhos (SP)	12º	30 562 198	0,96	36,10
Goiânia (GO)	13º	30 306 380	0,96	37,06
Barueri (SP)	14º	28 060 581	0,89	37,95
Manaus (AM)	15º	26 109 607	0,82	38,77

Em Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, observa-se a elevada participação desta atividade, sobretudo para a economia dos municípios de menores PIBs.

Nota-se ainda que, nos municípios localizados nas Regiões Norte e Nordeste, os serviços da administração pública têm maior peso em suas economias. Entretanto, observa-se que há concentração destes serviços nos Municípios das Capitais ou municípios da Região Sudeste, em termos de participação da atividade no Brasil.

Em Manaus, o valor adicionado bruto da administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social, alcançou em 2017, R\$8.3 bilhões; e colocou o município na sétima posição entre os cem maiores do país.

Tabela 8 - Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e participações percentuais e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2017

(continua)

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (1 000 R\$)	Participação (%)	Participação acumulada (%)
Brasília (DF)	1º	98 002 586	9,79	9,79
Rio de Janeiro (RJ)	2º	48 760 922	4,87	14,66
São Paulo (SP)	3º	42 958 614	4,29	18,95
Belo Horizonte (MG)	4º	11 432 840	1,14	20,10
Curitiba (PR)	5º	9 019 070	0,90	21,00
Fortaleza (CE)	6º	8 726 235	0,87	21,87
Manaus (AM)	7º	8 336 750	0,83	22,70
Salvador (BA)	8º	8 226 895	0,82	23,52
Porto Alegre (RS)	9º	6 953 213	0,69	24,22
Recife (PE)	10º	6 732 822	0,67	24,89

Índice de gini

O índice de Gini do PIB, instrumento para medir o grau de concentração da renda nos municípios, foi de 0,85, em 2017 e, ao longo da série analisada, manteve-se praticamente inalterado. Em 2017, apenas os Estados de São Paulo (0,87) e do Amazonas (0,86) apresentaram índice de Gini superior ao nacional. Os menores indicadores foram observados nos Estados do Acre e Mato Grosso do Sul (ambos com 0,68) e Rondônia (0,69).

Tabela 5939 - Índice de Gini do produto interno bruto a preços correntes e do valor adicionado bruto a preços correntes por atividade econômica - Referência 2010

Variável - Índice de Gini da distribuição do produto interno bruto a preços correntes (Índice)		
Ano - 2017		
#	Brasil e Unidade da Federação	
1	São Paulo	0,868631
2	Amazonas	0,864348
3	Brasil	0,847081
4	Rio de Janeiro	0,830275
5	Minas Gerais	0,814669
6	Rio Grande do Norte	0,792442
7	Pernambuco	0,790753
8	Goiás	0,784650
9	Bahia	0,782179
10	Rio Grande do Sul	0,781079
11	Paraíba	0,780075
12	Ceará	0,776868
13	Paraná	0,773287
14	Piauí	0,762321
15	Amapá	0,760111
16	Santa Catarina	0,760057
17	Espírito Santo	0,744212
18	Roraima	0,732573
19	Sergipe	0,730294
20	Maranhão	0,718413
21	Tocantins	0,718403
22	Alagoas	0,717189
23	Pará	0,713909
24	Mato Grosso	0,703132
25	Rondônia	0,685438
26	Acre	0,683552
27	Mato Grosso do Sul	0,679388

IBGE – UNIDADE AMAZONAS - 13/12/2019
SDI – DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
(92) 3306 2022 – 9 8123 5556 – 9 9220 3193

Mais informações:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=sobre>